

Umbanda de
BARRACÃO

**CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ**

F159u

Falasco, Alexandre Cesar

Umbanda de barracão / Alexandre Cesar Falasco ; coordenação Diamantino Fernandes Trindade.
1. ed. - São Paulo : Ícone, 2015.

144 p. : il. ; 23 cm.

ISBN 978-85-274-1271-1

1. Umbanda. 2. Cultos afro-brasileiros. I. Trindade, Diamantino Fernandes. II. Título.

14-14506

CDD: 299.67

CDU: 259.4

28/07/2014 01/08/2014

Umbanda de **BARRACÃO**

Alexandre Cesar Falasco

Coordenação editorial

Diamantino Fernandes Trindade

1ª edição
Brasil - 2015

Icone
editora

© Copyright 2015
Ícone Editora Ltda.

Capa

Alexandre Cesar Falasco

Diagramação

Suely Danelon

Revisão

Paulo Teixeira

Juliana Biggi

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou meio eletrônico, mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, sem permissão expressa do editor (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos reservados à
ÍCONE EDITORA LTDA.
Rua Javaés, 589 – Bom Retiro
CEP 01130-010 – São Paulo – SP
Tel./Fax.: (11) 3392-7771
www.iconeeditora.com.br
iconevendas@iconeeditora.com.br

*Dedico este livro aos meus filhos Pedro e Murilo
e à minha amada esposa Silmara Falasco pela enorme
ajuda, sem a qual esta obra não estaria hoje finalizada.*

*Agradecimentos mais do que especiais a Diamantino
Fernandes Trindade e aos profissionais da Ícone Editora.*



Sumário

Palavras iniciais, 11

Apresentação, 13

O Barracão e a Umbanda, 15

O Barracão de Pai José de Aruanda, 15

O código de Umbanda, uma busca distante de terminar, 16

Responsabilidade acima de tudo, 19

Um pouco da história e raízes, 20

Zélio Fernandino de Moraes e a primeira manifestação do
Caboclo das 7 Encruzilhadas, 20

Nosso quintal, 22

Umbanda, uma religião monoteísta ou politeísta?, 23

Raízes, de onde veio o culto aos Orixás, 24

Do Candomblé à Umbanda de Barracão, 26

O que é o Candomblé e qual sua influência na Umbanda?, 26

E como são cultuadas na prática estes Orixás no candomblé?, 29

As diferentes nações e a língua Yorubá, 29

Quais as diferenças entre Umbanda e Candomblé, 30

As influências católicas e kardecistas, 32

Catolicismo, o sincretismo com os Santos, 32

As diferenças entre Kardecismo e Umbanda, 34

Orixás, 38

Os Orixás na Umbanda, 38

Exu, 39

Ogum, 40

Oxóssi, 40

Xangô, 41

Iansã / Oiá, 42

Oxum, 42

Obá, 43

Ossain, 44

Nanã Buruquê, 45



Obaluaê / Omulu, 45

Iemanjá, 46

Oxumaré, 47

Logunedé, 47

Oxalá, 48

O culto a Ifá, 49

O jogo de búzios, 49

A coroa do médium, Olorí, Adjunto, Herança e Odú, 51

Para que serve conhecer sua coroa? (devoção, obrigações com o Orixá e autoconhecimento), 52

Como melhorar seu relacionamento com as pessoas através do conhecimento das particularidades dos Orixás, 53

A Ritualística de Umbanda, 56

Como se dá a “missa” dos umbandistas e quais seus fundamentos, 56

Preparação do médium, 57

O banho de defesa, 57

A energia mental, 58

Os materiais pessoais utilizados no trabalho, 59

Vela do Anjo de Guarda, 59

Quais os pontos de força e segurança do Terreiro?, 60

O ritual de abertura (Padê e Pontos), 61

As orações, 64

A defumação, pomba e toalha sagrada, 65

O ano ritual da Umbanda, 67

Ebós, ervas e mirongas, 70

O que é um ebó, quais são as principais oferendas, quando se prepara e para que serve, 70

Qual a importância das ervas para os umbandistas, quais as principais ervas e suas funções dentro do culto, 72

O que são as magias popularmente chamadas de mirongas, quem está preparado para se utilizar delas?, 78

As giras de Umbanda, 81

O que são as Giras de Umbanda?, 81



Quais as diferenças entre a Entidade (o Guia de Luz) e o Orixá (Divindade), **83**

Os Pretos Velhos, **85**

Os Caboclos de Oxóssi, **87**

Os Caboclos de Xangô, **88**

Os Caboclos de Ogum, **90**

Os Baianos, **92**

As Crianças (Erês), **94**

A Linha d'Água, **95**

Os Boiadeiros, **96**

Os Marinheiros, **98**

Os Ciganos, **99**

Os Exus e Pombagiras, **101**

Hierarquia sacerdotal, 111

Todo médium iniciado já exerce parte de um sacerdócio, **111**

Quais são os cargos, funções, direitos e deveres?, **112**

Quais são as obrigações e condições para se atingir cada degrau, **119**

O que são as camarinhas e feitura, **123**

Os instrumentos sagrados da Umbanda, 124

As guias (colares de contas), **124**

O filá e o ojá, **126**

As ferramentas e instrumentos particulares de cada entidade, **127**

Os atabaques (Curimba), **127**

Os punhais sagrados (tábua do Preto Velho), **128**

O Adejá/sinos, **129**

Mediunidade e Incorporação, 130

O que é a mediunidade e o que é um médium?, **130**

A incorporação mediúnica (irradiação e interpretação), **132**

Mediunidade consciente, **134**

A influência do médium na incorporação, **136**

Pequeno glossário, 139

Alguns pontos riscados pelos Guias de Luz que incorporam nos sacerdotes do Barracão de Pai José de Aruanda



PALAVRAS INICIAIS

Não se trata de mais uma vertente umbandista, mais um nome atrelado à palavra Umbanda, mais uma invenção, longe disso. Até porque, para o autor, Umbanda é uma só, uma única religião, e o que existe são as diferentes escolas que apenas enriquecem nossa cultura e torna nossa religião mais plural, diferente de um templo para o outro em sua ritualística, mas igual em sua filosofia de caridade.

Com um respeito profundo por essas diferenças, Pai Alexandre já coloca no nome de seu livro sua intenção de explicar os conceitos e fundamentos de uma dessas escolas, o seu terreiro, O Centro de Umbanda: O BARRACÃO DE PAI JOSÉ DE ARUANDA.

Na verdade, é uma homenagem justa para a casa que gerou a possibilidade de este livro ser escrito. Uma casa que vem fazendo a caridade e vem fazendo Umbanda de uma forma primorosa, libertária e de sucesso. A receita está nas próximas páginas deste livro, onde tudo que se faz no Barracão é revelado com riqueza de detalhes, onde você vai entender os “porquês” do que se pratica na Umbanda, onde você vai entender de forma limpa, simples e clara, além de DIDÁTICA, tudo que um Umbandista, seja ele um Cambono ou um Sacerdote, precisa saber para realizar um trabalho como este.

O livro *Umbanda de Barracão* é o resultado de anos de estudos aprofundados e suas aplicações na prática, apresentados como um verdadeiro curso de Umbanda, não por acaso, pois a princípio foi escrito para tal finalidade dentro da casa, onde este conhecimento do autor, somado às orientações dos Guias patronos do Barracão, forai transformado nestes textos originais, escritos noite após noite, sob irradiação maravilhosa, e agora, pela primeira vez, publicados.

Esta obra foi dividida, como no curso, em história, filosofia da casa, teogonia, doutrina e prática, com as palavras de origem africana aportuguesadas para melhor entendimento e com explicações detalhadas e de fácil assimilação dos fundamentos e mirongas que envolvem o universo umbandista.

Bruno Fábio Brescancini

*Publicitário e Sacerdote da Tenda Espírita de
Umbanda São Cosme e São Damião, uma casa
com mais de 50 anos de tradição.*



APRESENTAÇÃO

Prezado leitor!

É com grande alegria que a Ícone Editora traz a público esta brilhante obra de Alexandre Cesar Falasco, obreiro competente do Astral Superior, sacerdote e escritor umbandista experiente, conhecedor dos mistérios e tradições desta religião genuinamente brasileira – afinal, possui longos anos de séria prática mediúnica, norteados pelo amor e pela caridade.

Este livro vem preencher uma lacuna no conhecimento das tradicionais e ancestrais práticas umbandistas, trazendo importantes explicações sobre diversos temas do dia a dia dos terreiros.

Parabéns a você, leitor amigo. Parabéns à Umbanda, por mais esta obra de porte estar disponível a todos os seus adeptos e simpatizantes.

Diamantino Fernandes Trindade (Ifadaisi)



O BARRACÃO E A UMBANDA



O Barracão de Pai José de Aruanda

É importante, antes de começar esta leitura, saber de onde vêm estes conhecimentos que aqui serão passados, pois a mesma fonte que gerou a possibilidade de este livro ser escrito, antes gerou uma comunidade religiosa, unida pela vontade de ajudar incondicional e gratuitamente quem necessita de ajuda espiritual e, quando possível, material.

Esta união foi batizada de **Centro de Umbanda O BARRACÃO DE PAI JOSÉ DE ARUANDA**, que nasceu de um pequeno grupo de médiuns idealizadores de um local onde pudessem cumprir estas missões de caridade, mas com liberdade, pois seguir regras não significa deixar-se escravizar, não quer dizer que temos de ser prisioneiros da doença chamada *fanatismo*.

Foi com este sentimento de liberdade e responsabilidade que estes médiuns realizaram em 9 de abril de 2004, perante pequena assistência, o primeiro ato ritualístico do Barracão. Era uma sexta-feira santa, a cerimônia foi de fechamento de corpo, comandada pelo Pai José de Aruanda e por Vovó Maria Conga, numa noite em que além das presenças abençoadas dos Pretos Velhos, ainda receberíamos a força dos Exus e Pombagiras, como é tradicional neste evento e em hora providencial para nos encorajar ainda mais naquele momento tão determinante.

Um encorajamento que começou alguns anos antes, com o Sr. Sete Estradas, entidade que trabalha na linha de Ogum e hoje é um dos Guias



chefes do Barracão, que já direcionava a mim e à minha esposa, Silmara Falasco, para esta missão quando ainda trabalhávamos nossas mediunidades em outro terreiro, o Templo Flecha Ligeira, onde muito aprendi sobre a Umbanda.

Para complementar esta resumida descrição do Templo Barracão, é fundamentalmente necessário que eu não deixe de agradecer ao Terreiro irmão de nossa casa, a Tenda Espírita de Umbanda São Cosme e São Damião e seus dirigentes que realizaram a minha feitura e a de Mãe Silmara, e assim nos transmitiram o Axé e a tradição de uma casa com mais de 50 anos de história na nossa querida Umbanda.



VISTA PARCIAL DO TERREIRO.

O código de Umbanda, uma busca distante de terminar

Você já deve ter ouvido falar sobre o fato de a nossa querida religião de Umbanda ainda não possuir um *código*. O que significa isso? O que é um código para uma religião e por que a Umbanda ainda não possui um?

Para darmos aqui uma explicação prática sobre esse assunto, podemos simplesmente dizer que uma religião codificada possui um padrão e regras universais. Ou seja, se tomarmos como exemplo a religião católica, veremos claramente que existe uma codificação, pois uma missa que acontece agora, aqui na nossa esquina, é exatamente igual em sua ritualística e pregação a uma que acontece no mesmo instante no Vaticano. Salvo o sermão do padre,



tudo o mais no ritual é idêntico e segue a mesma ordem, principalmente, no calendário litúrgico.

Mas a religião católica existe há mil anos e a Umbanda, há apenas cem. Apesar de possuir muitos fundamentos milenares herdados de outras crenças religiosas mais antigas, a nossa Umbanda ainda é muito nova – a busca por uma padronização existe, mas ainda está longe de terminar.

Para fazer uma comparação direta com o exemplo citado, um trabalho realizado num terreiro aqui na esquina pode ser completamente diferente do trabalho realizado por outro terreiro logo na próxima esquina. Em resumo, o que queremos deixar claro é que a Umbanda é uma religião em crescimento, tanto no número de adeptos e simpatizantes, que não param de aumentar, quanto em sua cultura e ritualística, e isso significa que nós umbandistas somos os que irão escrever a história desta linda religião para todo o sempre, mas com a devida paciência e, sobretudo, com o respeito necessário, sempre nos lembrando da importância de se respeitar opiniões diferentes. Para sermos fiéis ao que nossos queridos e iluminados Guias nos ensinam e determinam, não é necessário que discordemos e, muito menos, que julguemos o nosso semelhante – pena que nem todos pensem assim. Mas é como nós devemos pensar. Aliás, nós, Umbandistas, temos o dever de pensar e de colocar no papel tudo que acreditamos, sem medo, pois o crescimento de nossa querida e brasileira religião necessita e necessitará muito disso.

Este assunto não está sendo abordado por acaso logo no começo deste nosso estudo, pois tudo o que será ensinado neste livro é resultado da filosofia própria do Barracão de Pai José, ensinada por seus Mentores espirituais, os Guias patronos do Barracão, somado aos estudos realizados pelo centro e seus dirigentes, sempre com a devida autorização e o aval de Pai José de Aruanda, além das irradiações dos Guias em todas as suas linhas de trabalho. O que nos leva a entender que a melhor maneira de evoluir e aprender dentro de nossa querida Umbanda é seguindo as orientações das entidades comandantes dos trabalhos aos quais tomamos parte, sem deixar de respeitar outras formas e opiniões, mas fiéis àqueles que nos recebem e auxiliam nesta que é, sem dúvida, a religião dos seus pioneiros.

